

Caracterização da dieta e uso do habitat por uma população reintroduzida de mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii* Spix, 1825) em Minas Gerais, Brasil

Gabriel Tsuyoshi Nagata (gabriel.nagata@ufv.br), Carlos Moreira Miquelino Eleto Torres (carlos.eleto@ufv.br), Maria Paula Miranda Xavier Rufino (maria.rufino@ufv.br), Kelvin Gonçalves (kelvin.goncalves@ufv.br), Luiz Claudio Medeiros Cabral da Silva (luiz.cabral@ufv.br)

ODS 15 – Vida terrestre

Trabalho de Pesquisa

Introdução

O mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii* Spix, 1825) é um cracídeo endêmico da Mata Atlântica e classificado como Em Perigo de Extinção (EN) pela IUCN. Essa espécie, atualmente, depende principalmente de áreas particulares protegidas para sua sobrevivência, como a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Macedônia que realiza a reintrodução de *C. blumenbachii*, por meio do Projeto Mutum. Para que haja uma garantia da qualidade do habitat para a conservação da espécie é necessário conhecer sua dieta.

Objetivos

O presente estudo objetivou descrever a dieta de uma população reintroduzida de mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*) e estimar a intensidade de uso dessas aves ao longo da RPPN Fazenda Macedônia.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada na RPPN Fazenda Macedônia, com 631 ha, incluindo dois fragmentos conectados por um corredor florestal. A dieta do mutum-do-sudeste (Figura 1) foi analisada por meio de amostras fecais coletadas em trilhas, estradas e áreas próximas à sede (Figura 2). As sementes presentes nas fezes foram identificadas por fotografias, testes de germinação e comparação com coleções de referência, literatura disponível e informações obtidas por meio de consultas a pesquisadores e especialistas. A densidade da espécie foi estimada com base na localização dos registros de fezes, utilizando o método de densidade de Kernel.



Figura 1 – Foto do mutum-do-sudeste macho tirada na área de pesquisa. Foto: Roney Assis.



Figura 2 – Localização das trilhas utilizadas para coleta de fezes e da sede da RPPN Fazenda Macedônia, Ipaba, MG. DATUM: SIRGAS 2000, UTM ZONA 23S.

Resultados

Foram coletadas 429 fezes e, nessas, foram encontradas 6.530 sementes de 80 morfotipos, dos quais 53 foram identificados. A espécie *Psidium guajava* L. foi a que obteve maior destaque, pois foi encontrada em um maior número de fezes e apresentou maior número de sementes (Tabela 1).

Tabela 1 – Espécies mais coletadas nas fezes de *Crax blumenbachii*, na RPPN Fazenda Macedônia, e seus respectivos números de fezes e número de sementes.

Família	Espécie	nº fezes	nº sementes
Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	99	2151
Salicaceae	Salicaceae sp. 1	11	981
Solanaceae	<i>Solanum palinacanthum</i> Dunal	10	976
Urticaceae	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	14	677
Rubiaceae	<i>Palicourea sessilis</i> (Vell.) C.M.Taylor	15	459

C. blumenbachii apresentou uma dieta generalista, composta por frutos e sementes de diversas espécies, principalmente por frutos carnosos como bagas e drupas. A estimativa da densidade confirmou a distribuição desuniforme de *C. blumenbachii* ao longo da área de estudo (Figura 3), com um uso mais intenso nas regiões próximas a sede e ao viveiro de soltura.

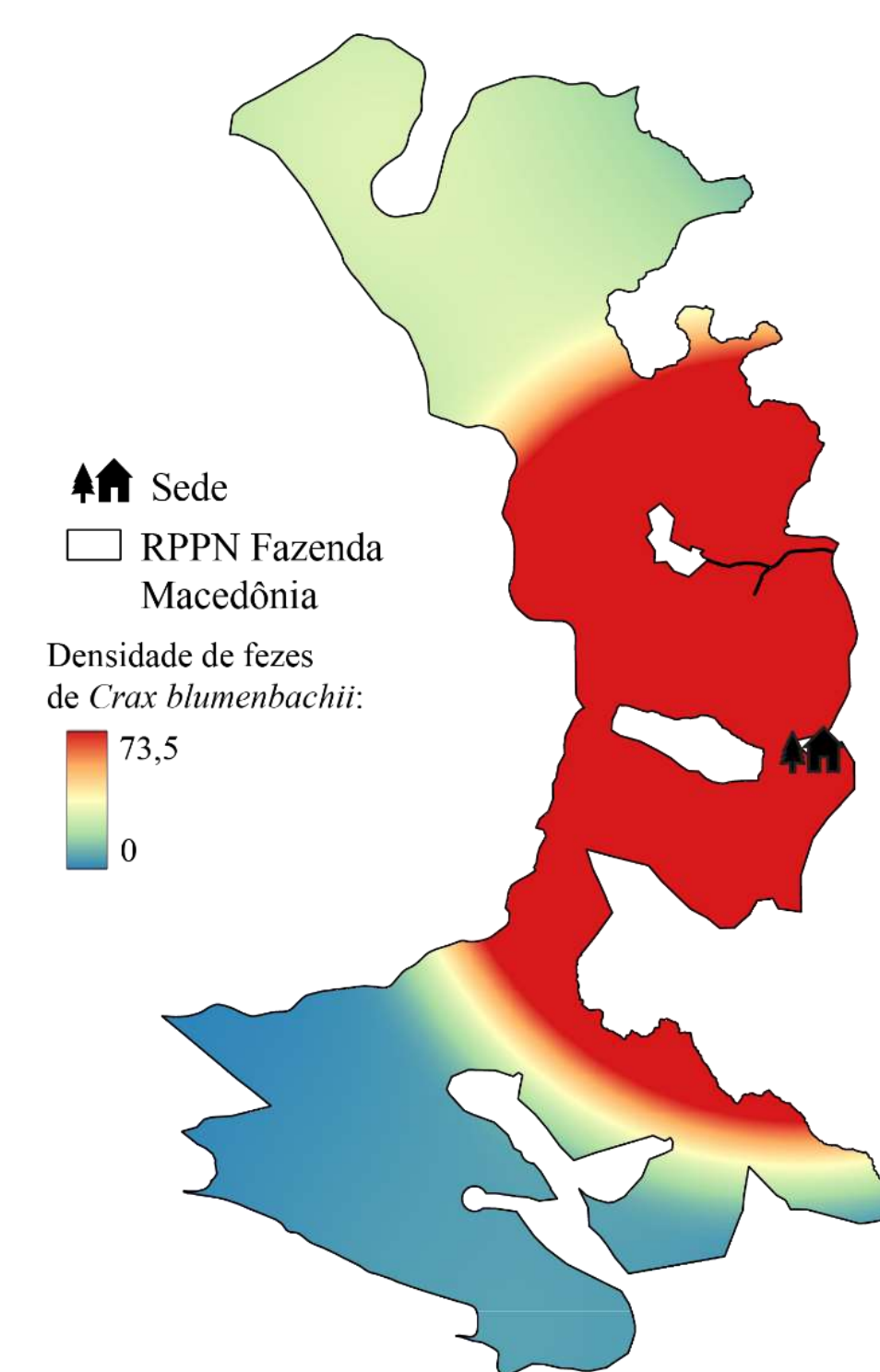


Figura 3 – Mapa de calor de estimativa de densidade de Kernel da densidade de fezes de *Crax blumenbachii*.

Conclusões

Desse modo, *C. blumenbachii* possivelmente tem um papel importante na regeneração florestal dentro dos habitats onde vivem, dispersando sementes de diversas espécies. Ainda, o uso dessas aves ao longo da RPPN Fazenda Macedônia indica a permanência da relação com o local de soltura e com áreas com maior movimentação antrópica, podendo estar relacionado a alimentação esporádica e a existência de pomares frutíferos.

Bibliografia

RUFINO, Maria Paula Miranda Xavier et al. Floristic composition and dispersal syndrome: how can environmental factors affect the Cracidae refuge in a secondary Atlantic Forest fragment?. Trees, Forests and People, v. 11, p. 100374, 2023.

Apoio Financeiro